

CORREIO FLUMINENSE

Por Déborah Gama

Divulgação/Alerj



Rosenverg Reis defende punição para antissemitismo

Lei prevê cassação de alvará por antissemitismo

A Assembleia Legislativa do Rio analisa o projeto de lei 7434/2026, que prevê sanções administrativas rígidas para estabelecimentos que pratiquem atos de antissemitismo no estado. A proposta, do deputado Rosenverg Reis, surge após a polémica de um bar na Lapa que proibiu a entrada de israelenses e americanos. O texto veda a recusa de atendimento, tratamentos constrangedores e mensagens de ódio em espaços públicos ou privados. As punições incluem advertências, suspensão de atividades e multas que podem chegar a quase R\$ 1 milhão. A medida visa reforçar o combate à intolerância religiosa e garantir que práticas discriminatórias baseadas na identidade judaica sofram consequências diretas no alvará de funcionamento.

Foco no respeito e inclusão

Os valores arrecadados com as multas serão revertidos ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor. Segundo o autor, a lei atua de forma complementar à legislação federal, não excluindo punições criminais aos responsáveis. O projeto busca prevenir novos casos de preconceito e promover uma cultura de acolhimento. A proposta segue para análise das comissões permanentes da Alerj antes de ser levada para votação em plenário pelos deputados.

Pexels



Medida é essencial para desempenho da indústria naval

Incentivos fiscais para importações

O presidente em exercício da Alerj, Guilherme Delaroli, pautou o projeto RioComex, que cria o Regime Diferenciado de Tributação para o comércio exterior. A medida, enviada pelo Executivo em 2024, visa recuperar a competitividade do setor portuário e da indústria naval fluminense frente a estados como Espírito Santo e Santa Catarina. Segundo Delaroli, o alto custo tributário atual afasta investimentos e empregos do Rio. O texto recebeu emendas e deve ser votado nesta quinta-feira (16), focando na redução e adiamento do ICMS para importadores.

Regras e benefícios fiscais

O regime terá validade até 2032 e abrange produtos como eletrônicos, medicamentos e veículos. A proposta permite que o Rio adote incentivos semelhantes aos de estados vizinhos, reduzindo a carga tributária em operações de importação de bens acabados. O foco do projeto recai sobre a regulamentação das obrigações fiscais das empresas, que deverão formalizar a adesão ao benefício.

Honra a Arrascaeta

O meia Arrascaeta receberá a Medalha Tiradentes, maior honraria do Rio. A homenagem foi proposta pelo presidente da Alerj, Guilherme Delaroli, após o uruguaio brilhar na estreia da Libertadores 2026. Ídolo do Flamengo desde 2019, o atual camisa 10 acumula três Libertadores e é símbolo do sucesso rubro-negro.

Marcha para Jesus

Niterói recebe a Marcha para Jesus no sábado, 25 de abril. A concentração será às 14h, na Câmara Municipal, com caminhada até o Caminho Niemeyer. O evento gratuito tem apoio da Prefeitura e terá shows de Aline Barros, Cassiane e Waguiinho. A expectativa é atrair fiéis e turistas para celebrar a cultura gospel.

Centro Pop

Equipes de saúde realizaram uma ação no Centro Pop do Mutondo, em São Gonçalo, nesta quarta-feira. Foram oferecidas consultas, vacinação e testes de ISTs para pessoas em situação de rua. O objetivo é humanizar o atendimento e garantir acesso médico a quem sofre com o preconceito em unidades tradicionais.

Ação social

A Prefeitura de Maricá realiza uma ação social na comunidade do Risca Faca, em Inoã, neste sábado (18). Das 9h às 16h, serão oferecidos serviços como emissão de documentos, atualização do CadÚnico, vacinação e balcão de empregos do Sine. O evento gratuito na Rua Fernando Mendes conta com orientações da Enel, Águas do Rio e Procon.

Ensino de mandarim

Maricá expandiu o ensino de mandarim para 11 escolas municipais em 2026. Parte do Programa Educação Trilíngue, a iniciativa já aprovou 80% dos alunos em exames internacionais de proficiência. O projeto inclui professores nativos e intercâmbios, visando abrir portas profissionais e culturais para os jovens.

Eleição na Alerj

Em reunião realizada nesta quarta (15), com a participação de todas as representações partidárias, o Colégio de Líderes da Alerj decidiu, por maioria, que a Casa reúne as condições necessárias para realizar a eleição para presidente do Parlamento. Em reunião da Mesa Diretora, a votação foi marcada para a próxima sexta (17), às 11h.



Projeto de expansão do Bilhete Único segue para sanção

Alerj aprova expansão do Bilhete Único no Estado

Benefício pode chegar a três cidades da região Metropolitana

Da Redação

As cidades de Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e Petrópolis poderão ser incluídas na área de abrangência do Bilhete Único Intermunicipal. A medida está prevista em um projeto de lei de autoria do presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), deputado Guilherme Delaroli (PL), aprovado pela Casa na sessão desta terça-feira (14), que agora segue para sanção do governador.

O texto altera a lei do Bilhete Único Intermunicipal, de 2009, para que a relação de cidades da Região Metropolitana, onde o benefício é válido, passe a seguir a Lei Complementar 184/18, que passou a abranger Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e Petrópolis.

“Os municípios que fazem parte da Região Metropolitana foram modificados em 2018 e a lei do Bilhete Único, que é de 2009, não acompanhou essa mudança. Isso acabou deixando milhares de pessoas de fora desse benefício. Precisamos corrigir incluindo Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e Petrópolis”, afirmou o presidente da Alerj, que concedeu coautoria do projeto ao deputado Flávio Serafini (PSOL).

Atualmente, o Bilhete Único Intermunicipal é válido nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mesquita, Nilópolis,

Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seroπέdica e Tanguá.

Como funciona o Bilhete Único

O Bilhete Único Intermunicipal é um benefício tarifário aplicado nas tarifas de transporte público e concedido pelo Governo do Estado ao cidadão por meio do CPF. Para usufruir do benefício, o usuário deve ter idade entre 5 e 64 anos e ganho mensal de até R\$3.205,20.

O benefício é válido em todos os meios de transporte, podendo ser utilizado duas vezes ao dia, com intervalo de uma hora. Após esse limite diário, será descontado o valor integral das tarifas.

Válido em todos os meios de transporte

O Bilhete Único é válido em todos os meios de transporte: barcas, metrô, trem, ônibus municipais e intermunicipais, vans intermunicipais legalizadas, BRT e VLT. Em julho do ano passado, a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram) assinou um acordo de cooperação com a Secretaria Municipal de Transporte do Rio (SMTR), garantindo o funcionamento do benefício para as integrações com os modos de transporte municipais, após a implementação do sistema de bilhetagem escolhido pelo município.